

O
NOVO TESTAMENTO
GREGO



EDIÇÃO DE LEITURA

SUMÁRIO

Prefácio	vii
Introduçãoix

O NOVO TESTAMENTO

ΚΑΤΑ ΜΑΘΘΑΙΟΝ	1	ΠΡΟΣ ΚΟΡΙΝΘΙΟΥΣ Β.	491
ΚΑΤΑ ΜΑΡΚΟΝ	83	ΠΡΟΣ ΓΑΛΑΤΑΣ	515
ΚΑΤΑ ΛΟΥΚΑΝ	135	ΠΡΟΣ ΕΦΕΣΙΟΥΣ	527
ΚΑΤΑ ΙΩΑΝΝΗΝ	227	ΠΡΟΣ ΦΙΛΙΠΠΗΣΙΟΥΣ	541
ΠΡΑΞΕΙΣ ΑΠΟΣΤΟΛΩΝ	281	ΠΡΟΣ ΚΟΛΑΣΣΑΕΙΣ	551
ΙΑΚΩΒΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ	375	ΠΡΟΣ ΘΕΣΣΑΛΟΝΙΚΕΙΣ Α	561
ΠΕΤΡΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ Α	387	ΠΡΟΣ ΘΕΣΣΑΛΟΝΙΚΕΙΣ Β	569
ΠΕΤΡΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ Β	399	ΠΡΟΣ ΤΙΜΟΘΕΟΝ Α	573
ΙΩΑΝΝΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ Α	407	ΠΡΟΣ ΤΙΜΟΘΕΟΝ Β	585
ΙΩΑΝΝΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ Β	415	ΠΡΟΣ ΤΙΤΟΝ	593
ΙΩΑΝΝΟΥ ΕΠΙΣΤΟΛΗ Γ	417	ΠΡΟΣ ΦΙΛΗΜΟΝΑ	599
ΙΟΥΔΑ ΕΠΙΣΤΟΛΗ	419	ΠΡΟΣ ΕΒΡΑΙΟΥΣ	601
ΠΡΟΣ ΡΩΜΑΙΟΥΣ	423	ΑΠΟΚΑΛΥΨΙΣ ΙΩΑΝΝΟΥ	631
ΠΡΟΣ ΚΟΡΙΝΘΙΟΥΣ Α	457		
Formas observáveis para lemas			673
Glossário			683
Apêndice			695

PREFÁCIO

Esta edição representa o fruto do trabalho realizado por várias pessoas em Tyndale House, Cambridge, na Miklal Software Solutions e na Crossway. O texto grego é proveniente do *The Greek New Testament, produzido em Tyndale House, Cambridge*, sendo o resultado do trabalho diligente de Dirk Jongkind, Peter Williams, Peter Head, Patrick James e outros em Tyndale House, Cambridge. Além disso, Dirk Jongkind e Peter Williams fizeram sugestões valiosas quanto ao conteúdo e ao formato desta edição para leitura. Agradecemos esse apoio, embora a responsabilidade deles por esta edição esteja no próprio texto grego e não no aparato de glosas e análise.

Na Miklal Software Solutions, várias pessoas ajudaram nas diversas tarefas necessárias para produzir esta edição. O texto grego precisava ser lematizado e analisado morfológicamente. Começamos com o MorphGNT, um banco de dados morfológico produzido por James Tauber e Ulrik Sandborg-Petersen para outro Novo Testamento grego. James Covington e Andrew Zulker fizeram muitas alterações nos lemas e nas análises morfológicas, usando várias ferramentas que lhes forneci. Eles também produziram glosas não contextuais para todos os lemas gregos. Andrew Zulker e Christopher Schneider usaram as ferramentas que forneci para identificar formas verbais específicas que poderiam ser confusas para leitores intermediários de grego. O conteúdo das glosas não contextuais é reordenado para apresentar a parte mais contextualmente adequada da glosa. Embora eu tenha feito uma primeira tentativa de reordenação algorítmica usando as glosas contextuais que James Covington produziu para o *The Greek-English Interlinear ESV New Testament*, Andrew Zulker fez a maior parte do trabalho, examinando cada glosa e reordenando-a, quando necessário.

Na Crossway, Dane Ortlund teve a visão desse projeto e orientou as decisões relativas ao seu conteúdo e estética. O Comitê de Publicação da Bíblia deu total apoio a esse projeto. Elliott Pinegar e Timothy Gulsvig ofereceram seu aguçado olhar editorial, e A. J. Penney e Josh Klos garantiram que a obra fosse apresentada de maneira esteticamente agradável.

Em prefácios como este, é comum enfatizar a enormidade do trabalho, o tempo que o projeto levou e o alívio com sua conclusão, mas isso não parece apropriado neste caso. Os avanços no processamento de linguagem natural tornam um livro como este menos assustador do que no passado, mas é principalmente um testemunho da dedicação, da capacidade de

resposta e da capacidade de todos os mencionados acima que este projeto passou da aprovação inicial para a impressão em questão de poucos meses. Espera-se que esta edição não apenas permita que muitos melhorem sua compreensão do grego, mas também aumente a compreensão das palavras das Escrituras com as quais Deus abençoou a igreja.

Drayton Benner
Chicago, IL

INTRODUÇÃO

O Novo Testamento Grego, produzido em Tyndale House, Cambridge, é uma nova edição crítica do Novo Testamento grego, e sua apresentação busca incentivar não apenas o estudo, mas, acima de tudo, a leitura. No entanto, a maioria dos estudantes de grego bíblico precisa de ajuda ao ler o texto grego, e muitos lutam para reter o que aprenderam depois de concluir seus estudos. Esta edição de leitura foi projetada para incentivar e permitir que mais pessoas leiam o Novo Testamento em grego. De fato, ela foi criada para melhorar tanto a compreensão do Novo Testamento grego quanto o conhecimento do grego bíblico.

Além da parte principal, que apresenta o texto do Novo Testamento grego com auxílios de leitura, foram incluídos um glossário e uma seção intitulada “Formas observáveis para lemas”, que faz a ponte entre a parte principal e o glossário. Por fim, há um breve apêndice.

Texto grego

Esta edição busca apresentar, em um formato de fácil leitura, a melhor aproximação possível das palavras escritas pelos autores do Novo Testamento, dentro das limitações das evidências documentais que chegaram até nós. Isso significa que os editores procuraram apresentar a própria composição dos autores, com a condição de, ao tentar alcançar esse objetivo, não se afastar do que está contido em pelo menos algumas testemunhas gregas. Naturalmente, estamos cientes de que nossos manuscritos extensos mais antigos do Novo Testamento geralmente nos fornecem os livros do Novo Testamento em uma forma compilada. Assim, características como a ordem ou os títulos dos livros ou os cabeçalhos são plausivelmente julgados como posteriores à primeira composição dos próprios livros do Novo Testamento. No entanto, não achamos que coubesse a nós como editores ir além das testemunhas que sobreviveram. Em vez disso, procuramos restringir a escolha editorial ao que é encontrado nos manuscritos gregos, não apenas nesses aspectos, mas também em outros, como divisões de parágrafos, grafia, aspirações (ou espíritos) e acentos. O objetivo de tal limitação é tanto verificar a falibilidade e a excentricidade editorial quanto recomendar o texto resultante aos leitores.

Esta edição começou como uma revisão do texto do Novo Testamento de Samuel Prideaux Tregelles (1813-1875), que foi usado por Brooke

Foss Westcott e Fenton John Anthony Hort na preparação de sua própria edição (1881). O texto de Westcott e Hort influenciou as edições da tradição Nestle (mais tarde Nestle-Aland). Entretanto, a não ser por essa influência indireta, a edição de Tregelles acabou sendo ignorada, ao contrário das edições de Constantin von Tischendorf (1815-1874), contemporâneo de Tregelles. O texto de Tregelles foi usado como nossa base em parte para compensar esse descuido, mas principalmente por causa da forte dependência de Tregelles no testemunho de documentos e no princípio da antiguidade comprovada. De sua época para cá, muitas testemunhas antigas vieram à tona, especialmente em papiros. Esses, por sua vez, permitiram uma análise dos hábitos dos primeiros escribas, o que não seria possível na época de Tregelles.

Nossa revisão de Tregelles veio a ser mais ampla do que esperávamos, de modo que esta é agora uma edição completamente nova. Assim como Tregelles, insistimos que o texto seja atestado em pelo menos dois manuscritos gregos, sendo ao menos um do século 5 ou anterior. Essa regra é menos rígida para o livro de Apocalipse devido à sua gama mais limitada de testemunhas extensas antigas. Nosso objetivo foi produzir um texto com alto grau de antiguidade. Isso incluiu a busca de testemunhas antigas para várias características diferentes do texto, incluindo parágrafos, grafia, aspirações e acentos.

Grafia

Para a grafia das palavras, procuramos nos basear em manuscritos do século 5 e anteriores, descobrindo que esses manuscritos frequentemente exibem grafias diferentes dos posteriores. Esses manuscritos contêm muita variação de grafia que pode parecer aleatória. Mas, dentro da variação, alguns padrões podem ser detectados. Por vezes, o testemunho do manuscrito nos levou a aceitar grafias que normalmente não foram adotadas nas edições impressas. Já no século 19, as edições de Tregelles e de Westcott e Hort tiveram o cuidado de seguir os manuscritos mais antigos em questões de grafia. Eles levaram essa testemunha a sério ao tomar decisões como incluir ou não a letra móvel *nu* no final de muitas palavras gregas ou assimilar o *nu* final à letra seguinte em compostos *συv-*.

A grafia apresentada aqui é a mais amplamente documentada e mais próxima do tempo dos autores. Em muitos casos, e à luz de uma consideração das tendências de escrita das testemunhas relevantes, aceitamos *épsilon-iota* ($\epsilon\iota$) como uma representação do \bar{i} etimológico, onde os leitores do grego impresso estarão acostumados com *iota* (ι). Mesmo que essas formas não sejam encontradas uniformemente distribuídas pelos livros do Novo Testamento, há evidências suficientes para sugerir que elas eram grafias convencionais. Assim, decidimos adotar:

- γίνομαι (“tornar-se”) em Marcos; Lucas; João 3.23; 6.19; Romanos a Colossenses
- γινώσκω (“conhecer”) em Marcos; Lucas; João 10.14—14.17; 1Coríntios a Filipenses
- *κλαιν* (“inclinar”): εκκλαιν* em Romanos 3.12; 16.17; κλείνη em todos os lugares, exceto Apocalipse; κλεινίδιον em Lucas 5.19,24; κλείνω em Mateus, Lucas e João, mas não em Hebreus
- μαισέω (“odiar”) em Marcos, Lucas e Paulo, mas não em Hebreus
- *κειν* (“mover”) em todos os lugares, exceto em Apocalipse
- *χειλ* (“mil”) em Marcos e Lucas

Antes de aceitar tais grafias, exigimos que elas fossem bem atestadas em manuscritos do século 5 ou anteriores. Por exemplo, γεινεται em Lucas 12.54-55 tem o apoio de todos os manuscritos mais antigos (os Papiros 45 e 75, do século 3, e os Códices Sinaítico, Alexandrino, Vaticano, de Beza e de Washington, dos séculos 4-5) e as formas γειν* dominam os manuscritos mais antigos em todo o Evangelho de Lucas. Portanto, foi uma decisão fácil para os editores escreverem o lexema dessa forma. Porém, em outros casos, os editores depararam com escolhas muito mais difíceis. Em alguns casos, buscamos um meio-termo. Por exemplo, permitimos εἰλάσκεσθαι e εἴλεως no texto, mas para os substantivos cognatos mantivemos ἰλαστήριον ou ἰλασμός, uma vez que os substantivos têm menos atestação para a grafia com ει do que o verbo e o adjetivo. Em outros casos, achamos que não poderíamos aceitar essas grafias. Por exemplo, observamos a força do apoio para ει em lugar de ἱ em πίνω, σιγάω e em formas de *τιμ* (“honrar”), mas não ficamos suficientemente impressionados para aceitá-las de modo geral no texto.

Alguns lexemas com ει para ἱ etimológico foram aceitos apenas em Lucas: δανείζω, ἐπικρείνω, κλείβανος, λείαν, λειμός, Σειδών, σεινιάζω; para Lucas também permitimos os comparativos ἐντεμότερος e μεικρότερος. Em vários lexemas, nossa grafia em Lucas foi diferente da de Atos, um resultado que pode muito bem refletir mais os manuscritos que sobreviveram do que a forma de composição desses textos.

O hábito moderno de imprimir o Novo Testamento em uma forma na qual a grafia é quase totalmente uniforme dá uma impressão histórica enganosa, e as formas vistas como padrão às vezes são consideradas assim apenas porque, desde o Renascimento, a grafia grega tem sido ensinada com base na grafia que predominou durante o final da Idade Média. As grafias recebidas das palavras que agora dominam nossos dicionários e gramáticas podem, portanto, não ser as mesmas que os antigos gramáticos ou escribas aceitavam, recomendavam ou usavam.

Para otimizar a legibilidade, usamos letras minúsculas, em contraste com a escrita maiúscula dos manuscritos mais antigos. Para evitar a

diferenciação que não havia nesses manuscritos, também procuramos minimizar a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas, usando maiúsculas apenas quando isso não seria um obstáculo especial para os leitores, como em nomes próprios e incícios de parágrafos. Tomamos a decisão de não colocar *χριστός* com inicial maiúscula, embora reconheçamos que, às vezes, ele pode ser um nome próprio. Como editores, preferimos não tomar uma decisão na impressão, e nosso uso de iniciais minúsculas não deve ser interpretado como uma exclusão do status de substantivo próprio.

Os *iotas* subscritos estão contidos em uma pequena proporção de minúsculos posteriores, e sua presença, a não ser para marcar o dativo ou mostrar conexões entre diferentes formas lexicais, pouco ajuda os leitores. Mesmo em muitos casos em que o *iota* subscrito é etimologicamente justificado, sua representação, mesmo em manuscritos que contêm *iota* subscrito, é pequena. Portanto, decidimos remover muitos subscritos, inclusive todos os subscritos não dativos em substantivos, acreditando que isso não acarreta nenhuma perda mas, de fato, um modesto ganho pedagógico.

Ordem dos livros, parágrafos, aspirações, acentos e pontuação

Apenas uma pequena proporção dos manuscritos do Novo Testamento contém todos os 27 livros, e a ordem dos livros não é uniforme. A ordem em que apresentamos os livros — Evangelhos, Atos, Epístolas Católicas ou Gerais, os escritos paulinos, Apocalipse — reflete a forte tendência de colocar as Epístolas Católicas imediatamente após Atos. Embora a seqüência interna dos Evangelhos e das Epístolas Católicas siga a melhor ordem atestada, dentro dos escritos paulinos as questões são mais complexas e haveria uma boa justificativa para colocar Hebreus entre 2 Tessalonicenses e 1 Timóteo.

Os parágrafos são informados pelos manuscritos, em particular por aqueles do século 5 ou anteriores. Não incluímos todas as marcas de parágrafo desses primeiros manuscritos: incluímos apenas as divisões que ocorrem em dois desses manuscritos (exceto em Apocalipse, onde, devido à atestação mais limitada, exigimos apenas uma). Essas marcas de parágrafo muitas vezes diferem daquelas que são mais amplamente seguidas atualmente, mas descobrimos que aquelas que, à primeira vista, parecem excêntricas, muitas vezes apresentam uma lógica interna quando estudadas mais de perto. Os parágrafos são marcados por *exdentação* (a primeira linha fica para fora da margem), de acordo com o costume antigo, que é pelo menos igual em elegância à endentação moderna.

Com as aspirações (ou espíritos) e os acentos, procuramos imprimir o que é consistente e atestado nos primeiros manuscritos que contêm acentos. Deve-se entender que, nesta edição, as aspirações e os acentos representam uma camada totalmente diferente de texto em relação às

letras em si. Assim, por exemplo, γεινώσκω em João 10.14 representa uma forma composta que consiste em letras do início do século 3 com um acento da época do minúsculo sobreposto. Aspirações e acentos são apenas esporádicos em manuscritos anteriores à era do minúsculo. Devido às importantes informações históricas que as aspirações e os acentos podem conter, consideramos apropriado apresentá-los em sua forma inicial amplamente atestada, recusando o que ocorre nos manuscritos, principalmente quando entram em conflito com as grafia que escolhemos. Diferenciamos-nos de algumas edições no uso de aspirações por não assumirmos nenhuma correlação necessária entre letras guturais hebraicas ou aramaicas específicas e aspirações ásperas ou brandas em grego. Em alguns casos, nossa escolha de uma aspiração foi difícil porque pouco se sabe sobre a história das aspirações. Por exemplo, escolhemos uma aspiração áspera em Ἀβραάμ com base em sua ocorrência mais variada em manuscritos gregos de diversas épocas, mas isso não deve ser considerado como uma indicação de que os editores confiam plenamente que essa é a aspiração mais antiga atestada. Tampouco deve ser interpretado como uma indicação de que acreditamos que uma aspiração áspera possa ter sido escrita em um manuscrito acadêmico do período mais antigo, nem que essa palavra tenha sido necessariamente pronunciada com aspiração áspera. Optamos por imprimir-la porque, com base em nosso conhecimento limitado das evidências atuais, ela tem mais chances do que sua alternativa de ser a leitura grega mais antiga da época em que as aspirações eram comumente escritos.

Em questões de acentuação, observamos que o estudo da acentuação realmente atestada nos manuscritos está em sua fase inicial e, devido ao tamanho da tarefa envolvida em nossa revisão de todas as acentuações do Novo Testamento, os editores muitas vezes não consultaram mais do que um punhado de manuscritos acentuados para uma determinada passagem ou lexema. Os manuscritos acentuados podem ser inconsistentes, e o sistema de acentuação apresentou leves variações ao longo do tempo. Portanto, não consideramos necessário ou possível seguir as testemunhas em todos os detalhes, e não podemos ter certeza de que selecionamos os melhores manuscritos a serem considerados. Admitimos livremente que nossa escolha de manuscritos foi influenciada por quais imagens eram mais fácil de ser acessadas on-line. Os acentos, no entanto, são repositórios de informações históricas, algumas das quais são consideravelmente anteriores à época em que os acentos foram escritos. Portanto, é correto que os editores procurem apresentá-los aos leitores na medida do possível.

Uma área específica em que diferimos das edições mais recentes foi na acentuação de nomes semíticos. Muitas edições colocam o acento agudo (ou grave, em algumas posições finais) na sílaba tônica das palavras

semíticas. Preferimos seguir o consenso dos manuscritos gregos. Assim, em Mateus 1.3, adotamos, assim como fizeram Westcott e Hort, Ἰουδας δὲ ἐγέννησεν τὸν Φαρῆς καὶ τὸν Ζαρά ἐκ τῆς Θάμαρ, em contraste com a 28ª edição de Nestle-Aland, que acentua três dos nomes onde a ênfase hebraica recai: Ἰουδας δὲ ἐγέννησεν τὸν Φάρης καὶ τὸν Ζάρα ἐκ τῆς Θαμάρ. Ao fazer isso, não estamos necessariamente sustentando que os primeiros leitores do evangelho acentuaram as palavras dessa forma. Em vez disso, estamos observando que os primeiros leitores do que conhecemos acentuavam a palavra assim. Os leitores que conhecem as regras simples para acentuar as palavras hebraicas podem fazer seu próprio julgamento sobre como isso pode ter sido pronunciado pelo autor ou por um leitor antigo, mas nossa edição não pressupõe uma pronúncia correlata entre o acento hebraico e o acento grego.

Da mesma forma, no uso de enclíticos, os manuscritos nem sempre concordam, mas há ocasiões em que eles parecem se unir contra as edições modernas. Muitas vezes, as edições modernas tendem a tratar as palavras como enclíticas quando os escribas medievais, que presumivelmente tinham uma compreensão mais nativa do ritmo do idioma, não o faziam. Nossa edição segue a orientação dos manuscritos em tais questões de prosódia e esperamos que nossos esforços nesse sentido, embora imperfeitos, contribuam para uma melhor apreciação do idioma do Novo Testamento como o idioma vivo que já foi. Por exemplo, em João 13.29, adotamos ἴνα τί δῶ, embora τί seja indefinido. Ao seguir esses manuscritos, estamos buscando combater a tendência que surgiu em alguns ensinamentos modernos de grego de tratar τίς como interrogativo e τις como indefinido, ignorando a forma acentuada do indefinido.

Procuramos apresentar o texto grego com o mínimo de interrupções possível. Evitamos sinais acadêmicos dentro do texto, bem como colchetes, traços ou o uso de fontes especiais para marcar citações conhecidas. Embora os manuscritos tenham desenvolvido maneiras de marcar citações extensas dentro do texto, isso geralmente não era aplicado a sequências mais curtas de palavras, e julgamos ser melhor evitar a marcação dessas sequências. Vários sinais de pontuação que pareciam estar particularmente em desacordo com os manuscritos gregos foram removidos e, em alguns casos, isso significa que uma fala (p. ex., Lc 5.14,39) ou uma citação (p. ex., Lc 22.37) pode começar sem nenhum sinal de pontuação após uma palavra que termina com acento grave, exibindo um fluxo contínuo de palavras.

Neste estágio, não pudemos fazer um estudo completo da pontuação grega, mas nossas revisões do texto de Tregelles foram, em geral, no sentido de remover a pontuação, e seguimos de forma incompleta o conselho dos manuscritos quanto a isso. Mantivemos três níveis de divi-

sor de orações e frases: ponto final, ponto elevado e vírgula; ainda, para ajudar os leitores, permitimos o ponto de interrogação grego na forma de ponto e vírgula, embora isso seja posterior ao Novo Testamento em quase um milênio.

Notas de rodapé

A parte principal deste livro apresenta o texto do *Novo Testamento Grego, produzido na Tyndale House, em Cambridge*, com notas de rodapé concebidas para ajudar na compreensão durante a leitura. Dois tipos de palavras recebem notas de rodapé: aquelas que correspondem a lemas pouco frequentes e aquelas que correspondem a formas verbais que, embora frequentes, são suficientemente diferentes de seus lemas ou suficientemente obscuras em sua forma morfológica para causar confusão.

Notas de rodapé para lemas pouco frequentes

Excluindo os nomes próprios, todas as palavras correspondentes a lemas que ocorrem vinte e cinco vezes ou menos recebem notas de rodapé marcadas por números. Isso ocorre mais de 18 mil vezes. Em geral, espera-se que o leitor conheça a maioria ou todas as cerca de quinhentas palavras mais frequentes do vocabulário do grego bíblico, por isso geralmente não são fornecidas notas de rodapé para elas. A gramática introdutória típica do grego bíblico inclui quase todas essas palavras como vocabulário a ser memorizado. Dito isso, as seções “Glossário” e “Formas observáveis para lemas” oferecem acomodações para lacunas no conhecimento dessas palavras. Os nomes próprios não são fornecidos em notas de rodapé; o uso de iniciais maiúsculas deve guiar o leitor na identificação destes.

Para palavras que correspondem a lemas pouco frequentes, as notas de rodapé oferecem as seguintes informações: o lema, a análise morfológica e a glosa. Cada um deles será discutido adiante.

Lemas. O lema é fornecido para que possa ser aprendido, bem como para facilitar a busca por mais detalhes da palavra em um léxico. É possível que a forma do lema varie ligeiramente entre os léxicos, e léxicos diferentes às vezes diferem quanto ao fato de haver uma ou duas entradas para um conjunto de palavras. Os lemas usados aqui não seguem estritamente nenhum léxico em particular, mas correspondem mais às formas usadas no BDAG¹ do que as de qualquer outro léxico.

¹W. Bauer, F. W. Danker, W. F. Arndt, F. W. Gingrich, *A Greek-English lexicon of the New Testament and other early Christian literature*, 3. ed. (Chicago: University of Chicago Press, 2000).

Uma diferença bastante encontrada nos léxicos é se o verbo é apresentado na forma ativa ou médio-passiva. Em geral, quando há no grego coíné a forma ativa, esta foi a forma usada para o lema nesta edição. Mas quando a forma ativa não aparece no Novo Testamento e é diferente em significado da forma médio-passiva, então foi usada a forma médio-passiva.

Devido às diferentes convenções ortográficas preservadas no texto da Tyndale House, os lemas apresentados aqui também podem diferir dos apresentados em outros léxicos quanto à grafia. Como já mencionado, os lemas apresentados aqui podem ter ει no lugar de ι, ou vice-versa (p. ex. ειλάσκομαι em vez de ιλάσκομαι; ou φιλονικία em vez de φιλονεικία), ou um prefixo συν- com o ν não assimilado em vez de συγ-, συλ-, συμ-, ou συ- (p. ex., συνζητέω em vez de συζητέω). Eles também podem diferir na pronúncia, na aspiração ou no uso do iota subscrito.

Esporadicamente pode haver um debate legítimo sobre a qual lema certa palavra corresponde. O mesmo ocorre com a análise morfológica. As escolhas adotadas em cada caso não devem ser consideradas autoritativas.

Análise morfológica. Os elementos da análise morfológica dependem da classe gramatical e, no caso dos verbos, do fato de o verbo ser finito, infinitivo ou particípio. Para conjunções, partículas e preposições, nenhuma outra informação morfológica é fornecida. Os advérbios podem, opcionalmente, ser marcados como comparativos ou superlativos. Para substantivos, pronome, adjetivos e artigos, são fornecidos o caso, o número e o gênero. Os adjetivos também podem ser marcados opcionalmente como comparativos ou superlativos. Todos os verbos indicam o tempo verbal, a voz e o modo (ou se é um infinitivo ou particípio); os verbos finitos indicam primeiro a pessoa e o número, enquanto os particípios acrescentam o caso, o número e o gênero. A tabela a seguir resume essas informações, com uma entrada entre colchetes indicando que elas são fornecidas somente em alguns casos.

Parte do discurso	Informações de análise
Adjetivo	caso número gênero [comparativo/superlativo]
Advérbio	[comparativo/superlativo]
Artigo	caso número gênero
Conjunção	
Pronome demonstrativo	caso número gênero
Pronome interrogativo/indefinido	caso número gênero
Substantivo	caso número gênero
Partícula	
Pronome pessoal/possessivo	caso número gênero

Preposição	
Pronome relativo	caso número gênero
Verbo	pessoa número tempo voz modo
Verbo (infinitivo)	tempo voz modo
Verbo (particípio)	tempo voz modo caso número gênero

As informações de análise são abreviadas. As opções para cada uma das categorias morfológicas estão listadas no quadro a seguir com as abreviaturas usadas. O quadro final lista todas as abreviaturas usadas na análise morfológica ou no glossário em ordem alfabética.

Parte do discurso	Abreviatura
Adjetivo	adj
Advérbio	adv
Artigo	art
Conjunção	conj
Pronome demonstrativo	pron dem
Pronome interrogativo/indefinido	pron inter/indef
Substantivo	sb
Partícula	prtc
Pronome pessoal/possessivo	pron pess/poss
Preposição	prep
Pronome relativo	pron rel
Verbo	vb

Caso	Abreviatura
Nominativo	nom
Acusativo	ac
Genitivo	gen
Dativo	dat
Vocativo	voc

Número	Abreviatura
Singular	sg
Plural	pl

Gênero	Abreviatura
Masculino	mc
Feminino	fm
Neutro	nt

Comparativo/superlativo	Abreviatura
Comparativo	compar
Superlativo	superl

Pessoa	Abreviatura
Primeira	1
Segunda	2
Terceira	3

Tempo	Abreviatura
Aoristo	aor
Futuro	fut
Imperfeito	impf
Mais-que-perfeito	mqqf
Perfeito	perf
Presente	pres

Voz	Abreviatura
Ativa	at
Média	md
Passiva	pass

Modo²	Abreviatura
Imperativo	impv
Indicativo	ind
Infinitivo	inf
Optativo	opt
Particípio	part
Subjuntivo	subj

Abreviatura	Significado
1	Primeira pessoa
2	Segunda pessoa
3	Terceira pessoa
ac	Acusativo
adj	Adjetivo

²O infinitivo e o particípio estão incluídos aqui não porque sejam modos no sentido estrito do termo, mas porque são indicados no mesmo espaço que os modos imperativo, indicativo, optativo e subjuntivo na análise morfológica.

adv	Advérbio
aor	Aoristo
art	Artigo
at	Ativa
compar	Comparativo
conj	Conjunção
dat	Dativo
fm	Feminino
fut	Futuro
gen	Genitivo
impf	Imperfeito
impv	Imperativo
ind	Indicativo
infi	Infinitivo
mc	Masculino
md	Média
mcpf	Mais-que-perfeito
nt	Neutro
nom	Nominativo
opt	Optativo
part	Particípio
pass	Passiva
perf	Perfeito
pl	Plural
prep	Preposição
pres	Presente
pron dem	Pronome demonstrativo
pron inter/indef	Pronome interrogativo/indefinido
pron pess/poss	Pronome pessoal/possessivo
pron rel	Pronome relativo
prtc	Partícula
sg	Singular
subj	Subjuntivo
sub	Substantivo
superl	Superlativo
vb	Verbo
voc	Vocativo

Glosas. O significado do lema grego não é transmitido por meio de uma definição completa, mas, sim, por meio de glosas em português. Ou seja, o significado da palavra não é explicado exhaustivamente como seria em uma entrada de um léxico. Em vez disso, seu significado é ilustrado por meio do uso de palavras em português que poderiam servir como equivalentes de tradução. Os diferentes sentidos do lema são separados por ponto e vírgula; as divisões dentro de um sentido são separadas por vírgulas.

As glosas fornecidas são, em sua maior parte, não contextuais. Sujeito a duas ressalvas listadas abaixo, as ocorrências do mesmo lema são glosadas da mesma forma em todo o Novo Testamento. Poderiam ter sido fornecidas glosas contextuais. De fato, traduções reais das palavras gregas em seu contexto poderiam ter sido fornecidas. Entretanto, ao fornecer glosas não contextuais, o ônus da interpretação recai mais sobre o leitor, e espera-se que essa abordagem também ajude a aumentar o vocabulário do leitor.

O contexto pode afetar a glosa de duas maneiras. Primeiro, alguns lemas têm várias classes gramaticais. Para esses lemas, a glosa fornecida na nota de rodapé corresponde à classe gramatical usada nesse contexto específico. Segundo, embora o conteúdo da glosa para um determinado lema e classe gramatical não mude no cânone, a ordem em que o conteúdo é organizado pode mudar. O sentido que melhor se encaixa no contexto vem primeiro e, dentro desse sentido, se um equivalente de tradução se encaixa melhor no contexto, este vem primeiro. Dessa forma, a parte mais importante da glosa é destacada, mas uma representação da faixa semântica mais ampla do lema ainda é fornecida.

Notas de rodapé para verbos que podem ser confundidos

Às vezes, a forma observável (grafia) de um verbo pode ser bem diferente de seu lema (forma básica). Se o leitor não conseguir identificar o lema a partir de sua forma observável, saber o significado do lema não ajudará em nada. Portanto, nos casos em que a forma observável é muito diferente do lema, uma nota de rodapé marcada por uma letra fornece o lema e a análise morfológica do verbo. Nenhuma glosa é fornecida para esses casos. Em geral, os seguintes tipos de verbos recebem notas de rodapé:

- formas observáveis com diferentes graus de mudança de vogais dentro da mesma raiz verbal (vogal interna da raiz ou falta dela) do lema (e.g., κληθείς, de καλέω);
- formas incomuns de paradigmas supletivos (e.g., εἶρηκα, de λέγω);
- formas aorísticas com diferenças consonantais em relação ao radical imperfectivo (e.g., βάλε, de βάλλω);
- formas com reduplicações irregulares para o perfeito (e.g., ἀκηκόαμεν, de ἀκούω);

- formas difíceis para os verbos -μι;
- formas com mudanças consonantais devido ao contato, exceto quando o ζ é perdido antes de σ, já que essa é uma mudança comum (e.g., συναχθέντες, de συνάγω, mas não δοξάσω, de δοξάζω);
- formas optativas, uma vez que são muito raras (e.g., θέλοι, de θέλω).

Glossário

As ocorrências de lemas pouco frequentes são indicadas em notas de rodapé na parte principal. Em alguns casos, porém, o leitor talvez não tenha aprendido um lema frequente ou tenha esquecido de seu significado. Para ajudar nessa situação, um breve glossário fornece glosas para todos os lemas que não aparecem nas notas de rodapé na parte principal — com exceção dos nomes próprios, que não são incluídos. Alguns lemas têm várias classes gramaticais e, nesses casos, diferentemente das notas da parte principal, as glosas são fornecidas para cada classe gramatical.

Assim como nas notas de rodapé, o glossário traz glosas, não definições. Elas não especificam o significado da palavra grega no grau necessário para chamá-los de definição, mas fornecem equivalentes curtos de tradução. Assim, o glossário não tem a intenção de substituir os léxicos existentes, mas oferece uma referência rápida e prática durante a leitura. Tal como as glosas nas notas de rodapé, os diferentes sentidos da palavra são separados por ponto e vírgula, enquanto os diferentes equivalentes de tradução dentro de um sentido são separados por vírgulas.

Formas observáveis para lemas

À medida que se lê o texto grego, este livro oferece várias maneiras de ajudar com as palavras que são consideradas difíceis. Se a palavra corresponder a um lema pouco frequente, uma nota de rodapé fornece o lema, a análise morfológica e a glosa. Se a palavra corresponder a um verbo frequente, mas sua forma observável (grafia) for suficientemente diferente do lema para causar confusão, uma nota de rodapé fornecerá o lema e a análise morfológica. Se uma palavra que não possui nota de rodapé estiver causando dificuldades, o leitor poderá procurá-la no glossário. No entanto, isso exige que o leitor identifique o lema dessa palavra. Na maioria dos casos, provavelmente isso não será um problema para leitores intermediários de grego, mas se houver dificuldades, pode-se consultar a seção “Formas observáveis para lemas”.

Esta seção mostra a relação entre as formas observáveis (grafias) e os lemas de todas as palavras que não têm notas de rodapé — com exceção dos nomes próprios, que não são incluídos. Para fins de clareza e economia de espaço, apenas as letras são consideradas para as formas observáveis. Ou seja, os acentos, as marcas de aspiração e os iotas subscritos são ignorados, assim como

iniciais maiúsculas. Às vezes, uma única forma observável pode corresponder a vários lemas. Nesses casos, todos os lemas possíveis são listados. Quando possível, várias formas observáveis que têm o mesmo início da palavra e o(s) mesmo(s) lema(s) associado(s) são abreviadas com o uso de um asterisco. Por exemplo, as formas observáveis ελεγεν, ελεγετε e ελεγον correspondem todas ao lema λέγω, portanto, isso é representado como ελεγ* → λέγω.

Apêndice

O apêndice ao final traz uma lista de textos que os editores não incluíram porque não aparecem em manuscritos mais antigos, mas que o leitor pode estar familiarizado. Os textos são citados de acordo com manuscritos mais recentes, e podem ser apresentados sem acentuação, aspirações ou pontuação. No texto grego, a indicação é feita por um asterisco e uma nota de rodapé correspondente. Para mais informações e outras variantes, consulte *The Greek New Testament, produzido em Tyndale House, Cambridge*.

Conclusão

Esperamos que esta obra permita que muitos leiam o Novo Testamento em grego. Os alunos devem ver nessa obra uma ponte que os orienta em seu caminho rumo ao objetivo de ler grego fluentemente, permitindo que adquiram novo vocabulário, ganhem velocidade e conforto na leitura e leiam passagens mais longas em grego de uma vez. Quem não está mais sujeito a um teste de grego pode não apenas manter, mas aprimorar seu conhecimento do grego. Todos vão encontrar aqui um recurso útil que permite uma maior compreensão do Novo Testamento grego. Somos profundamente gratos a Dirk Jongkind, Peter Williams e à equipe da Tyndale House por terem fornecido um texto tão excelente do Novo Testamento grego para ser usado nesta edição de leitura.

ΕΥΑΓΓΕΛΙΟΝ ΚΑΤΑ ΜΑΘΘΑΙΟΝ

- 1** Βιβλος¹ γενέσεως² Ἰησοῦ χριστοῦ υἱοῦ Δαυεὶδ υἱοῦ Ἀβραάμ. ² Ἀβραὰμ ἐγέννησεν τὸν Ἰσαάκ· Ἰσαάκ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰακώβ· Ἰακώβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰούδαν καὶ τοὺς ἀδελφοὺς αὐτοῦ· ³ Ἰούδας δὲ ἐγέννησεν τὸν Φαρῆς καὶ τὸν Ζαρὰ ἐκ τῆς Θάμαρ· Φαρῆς δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἑσρῶμ· Ἑσρῶμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀράμ· ⁴ Ἀράμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀμιναδάβ· Ἀμιναδάβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ναασσῶν· Ναασσῶν δὲ ἐγέννησεν τὸν Σαλμῶν· ⁵ Σαλμῶν δὲ ἐγέννησεν τὸν Βοῆς ἐκ τῆς Ῥαχάβ· Βοῆς δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωβὴδ ἐκ τῆς Ῥούθ· Ἰωβὴδ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰεσσαί· ⁶ Ἰεσσαί δὲ ἐγέννησεν τὸν Δαυεὶδ τὸν βασιλέα· Δαυεὶδ δὲ ἐγέννησεν τὸν Σολομῶνα ἐκ τῆς τοῦ Οὐρίου· ⁷ Σολομῶν δὲ ἐγέννησεν τὸν Ῥοβοάμ· Ῥοβοάμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀβιά· Ἀβιά δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀσάφ· ⁸ Ἀσάφ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωσαφάτ· Ἰωσαφάτ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωράμ· Ἰωράμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ὀζειάν· ⁹ Ὀζειάς δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωάθαμ· Ἰωάθαμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀχαζ· Ἀχαζ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἐζεκίαν· ¹⁰ Ἐζεκίας δὲ ἐγέννησεν τὸν Μανασσῆ· Μανασσῆ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀμώς· Ἀμώς δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωσειάν· ¹¹ Ἰωσειάς δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰεχονίαν καὶ τοὺς ἀδελφοὺς αὐτοῦ ἐπὶ τῆς μετοικεσίας³ Βαβυλῶνος.
- ¹² Μετὰ δὲ τὴν μετοικεσίαν⁴ Βαβυλῶνος Ἰεχονίας ἐγέννησεν τὸν Σαλαθιήλ· Σαλαθιήλ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ζοροβάβελ· ¹³ Ζοροβάβελ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀβιούδ· Ἀβιούδ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἐλιακίμ· Ἐλιακίμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀζώρ· ¹⁴ Ἀζώρ δὲ ἐγέννησεν τὸν Σαδώκ· Σαδώκ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀχείμ· Ἀχείμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἐλιούδ· ¹⁵ Ἐλιούδ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἐλεάζαρ· Ἐλεάζαρ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ματθάν· Ματθάν δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰακώβ· ¹⁶ Ἰακώβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰωσήφ τὸν ἄνδρα Μαρίας ἐξ ἧς ἐγεννήθη Ἰησοῦς ὁ λεγόμενος χριστός.
- ¹⁷ Πᾶσαι οὖν αἱ γενεαὶ ἀπὸ Ἀβραάμ ἕως Δαυεὶδ γενεαὶ δεκατέσσαρες⁵ καὶ ἀπὸ Δαυεὶδ ἕως τῆς μετοικεσίας³ Βαβυλῶνος γενεαὶ δεκατέσσαρες⁵ καὶ ἀπὸ τῆς μετοικεσίας³ Βαβυλῶνος ἕως τοῦ χριστοῦ γενεαὶ δεκατέσσαρες.⁵
- ¹⁸ Τοῦ δὲ Ἰησοῦ χριστοῦ ἡ γένεσις⁶ οὕτως ἦν· μνηστευθείσης⁷ τῆς μητρὸς αὐτοῦ Μαρίας τῷ Ἰωσήφ, πρὶν⁸ ἢ συνελθεῖν αὐτοὺς εὐρέθη ἐν γαστρὶ⁹

¹ βιβλος *sb nom sg fm* livro, rolo; registro, lista

² γένεσις *sb gen sg fm* linhagem;

nascimento; existência; vida

³ μετοικεσία *sb gen sg fm* deportação

⁴ μετοικεσία *sb ac sg fm* deportação

⁵ δεκατέσσαρες *adj nom pl fm* catorze

⁶ γένεσις *sb nom sg fm* nascimento;

existência; vida; linhagem

⁷ μνηστεύω *vb aor pass part, gen sg fm* estar noivo

⁸ πρὶν *adv* antes que

⁹ γαστήρ *sb dat sg fm* ventre; estômago

- ἔχουσα ἐκ πνεύματος ἁγίου. ¹⁹ Ἰωσήφ δὲ ὁ ἀνὴρ αὐτῆς, δίκαιος ὢν καὶ μὴ θέλων αὐτὴν δειγματίσαι,¹ ἐβουλήθη λάθρα² ἀπολύσαι αὐτήν.
- ²⁰ Ταῦτα δὲ αὐτοῦ ἐνθυμηθέντος³ ἰδοὺ ἄγγελος κυρίου κατ' ὄναρ⁴ ἐφάνη⁴ αὐτῷ λέγων· Ἰωσήφ υἱὸς Δαυεὶδ, μὴ φοβηθῆς παραλαβεῖν Μαριάμ τὴν γυναῖκά σου· τὸ γὰρ ἐν αὐτῇ γεννηθὲν ἐκ πνεύματός ἐστιν ἁγίου. ²¹ τέξεται⁵ δὲ υἷόν, καὶ καλέσεις τὸ ὄνομα αὐτοῦ Ἰησοῦν· αὐτὸς γὰρ σώσει τὸν λαὸν αὐτοῦ ἀπὸ τῶν ἁμαρτιῶν αὐτῶν.
- ²² Τοῦτο δὲ ὅλον γέγονεν⁶ ἵνα πληρωθῆ τὸ ῥηθὲν⁶ ὑπὸ κυρίου διὰ τοῦ προφήτου λέγοντος· ²³ ἰδοὺ ἡ παρθένος⁶ ἐν γαστρὶ⁷ ἔξει⁴ καὶ τέξεται⁵ υἷόν, καὶ καλέσουσιν τὸ ὄνομα αὐτοῦ Ἐμμανουήλ, ὃ ἐστὶν μεθερμηνεύομενον·⁸ μεθ' ἡμῶν ὁ θεός.
- ²⁴ Ἐγερθεῖς⁹ δὲ ὁ Ἰωσήφ ἀπὸ τοῦ ὕπνου⁹ ἐποίησεν ὡς προσέταξεν¹⁰ αὐτῷ ὁ ἄγγελος κυρίου· καὶ παρέλαβεν τὴν γυναῖκα αὐτοῦ ²⁵ καὶ οὐκ ἐγίνωσκεν αὐτήν ἕως οὗ ἔτεκεν¹¹ υἷόν, καὶ ἐκάλεσεν τὸ ὄνομα αὐτοῦ Ἰησοῦν.
- 2** Τοῦ δὲ Ἰησοῦ γεννηθέντος ἐν Βηθλεὲμ τῆς Ἰουδαίας ἐν ἡμέραις Ἡρώδου τοῦ βασιλέως ἰδοὺ μάγοι¹² ἀπὸ ἀνατολῶν¹³ παρεγένοντο εἰς Ἱεροσόλυμα ² λέγοντες· ποῦ ἐστὶν ὁ τεχθεὶς¹⁴ βασιλεὺς τῶν Ἰουδαίων; εἶδομεν γὰρ αὐτοῦ τὸν ἀστέρα¹⁵ ἐν τῇ ἀνατολῇ¹⁶ καὶ ἤλθομεν προσκυνῆσαι αὐτῷ.
- ³ Ἀκούσας δὲ ὁ βασιλεὺς Ἡρώδης ἐταράχθη¹⁷ καὶ πᾶσα Ἱεροσόλυμα μετ' αὐτοῦ, ⁴ καὶ συναγαγὼν¹⁸ πάντας τοὺς ἀρχιερεῖς καὶ γραμματεῖς τοῦ λαοῦ ἐπυνθάνετο¹⁸ παρ' αὐτῶν ποῦ ὁ χριστὸς γεννᾶται. ⁵ οἱ δὲ εἶπον αὐτῷ· ἐν Βηθλεὲμ τῆς Ἰουδαίας. οὕτως γὰρ γέγραπται διὰ τοῦ προφήτου· ⁶ καὶ σὺ Βηθλεὲμ γῆ Ἰούδα, οὐδαμῶς¹⁹ ἐλαχίστη²⁰ εἶ ἐν τοῖς ἡγεμόσιν²¹ Ἰούδα· ἐκ σοῦ γὰρ ἐξελεύσεται⁸ ἡγούμενος ὅστις ποιμανεῖ²² τὸν λαόν μου τὸν Ἰσραήλ.

¹ δειγματίζω *vb aor at inf* desgrazar, humilhar

² λάθρα *adv* secretamente

³ ἐνθυμέομαι *vb aor pass part, gen sg mc* refletir, pensar

⁴ ὄναρ *sb ac sg nt* sonho

⁵ τίκτω *vb 3 sg, fut md ind* dar à luz, produzir

⁶ παρθένος *sb nom sg fm* virgem

⁷ γαστήρ *sb dat sg fm* ventre; estômago

⁸ μεθερμηνεύω *vb pres pass part, nom sg nt* traduzir

⁹ ὕπνος *sb gen sg mc* sono

¹⁰ προστάσσω *vb 3 sg, aor at ind* mandar, ordenar

¹¹ τίκτω *vb 3 sg, aor at ind* dar à luz, produzir

¹² μάγος *sb nom pl mc* sábio, mago

¹³ ἀνατολή *sb gen pl fm* oriente; nascente

¹⁴ τίκτω *vb aor pass part, nom sg mc* dar à luz, produzir

¹⁵ ἀστήρ *sb ac sg mc* estrela

¹⁶ ἀνατολή *sb dat sg fm* nascente; oriente

¹⁷ ταράσσω *vb 3 sg, aor pass ind* perturbar, agitar

¹⁸ πυνθάνομαι *vb 3 sg, impf md ind* indagar; descobrir perguntando

¹⁹ οὐδαμῶς *adv* de modo nenhum

²⁰ ἐλάχιστος *adj nom sg fm, superl* menos importante, menor, insignificante

²¹ ἡγεμών *sb dat pl mc* líder; governador

²² ποιμαίνω *vb 3 sg, fut at ind* pastorear, cuidar

^a φαίνω *vb 3 sg, aor pass ind*

^b γίνομαι *vb 3 sg, perf at ind*

^c λέγω *vb aor pass part, nom sg nt*

^d ἔχω *vb 3 sg, fut at ind*

^e ἐγείρω *vb aor pass part, nom sg mc*

^f συνάγω *vb aor at part, nom sg mc*

^g ἐξέρχομαι *vb 3 sg, fut md ind*

- 7 Τότε Ἡρώδης λάθρα¹ καλέσας τοὺς μάγους² ἠκριβώσεν³ παρ' αὐτῶν τὸν χρόνον τοῦ φαινομένου ἀστέρος,⁴ ⁸ καὶ πέμπας αὐτοὺς εἰς Βηθλεὲμ εἶπεν· πορευθέντες ἐξετάσατε⁵ ἀκριβῶς⁶ περὶ τοῦ παιδίου. ἐπὶ δὲ εὔρητε, ἀπαγγείλατέ^α μοι ὅπως κἀγὼ ἐλθὼν προσκυνήσω αὐτῷ.
- 9 Οἱ δὲ ἀκούσαντες τοῦ βασιλέως ἐπορεύθησαν. καὶ ἰδοὺ ὁ ἀστήρ⁸ ὃν εἶδον ἐν τῇ ἀνατολῇ⁹ προῆγεν¹⁰ αὐτοὺς ἕως ἐλθῶν ἐστάθη ἐπάνω¹¹ οὗ¹² ἦν τὸ παιδίον. ¹⁰ ἰδόντες δὲ τὸν ἀστέρα¹³ ἐχάρησαν^β χαρὰν μεγάλην σφόδρα,¹⁴ ¹¹ καὶ ἐλθόντες εἰς τὴν οἰκίαν εἶδον τὸ παιδίον μετὰ Μαρίας τῆς μητρὸς αὐτοῦ, καὶ πεσόντες προσεκύνησαν αὐτῷ, καὶ ἀνοίξαντες^ε τοὺς θησαυροὺς¹⁵ αὐτῶν προσήνεγκαν^δ αὐτῷ δῶρα,¹⁶ χρυσὸν¹⁷ καὶ λίβανον¹⁸ καὶ σμύρναν.¹⁹ ¹² καὶ χρηματισθέντες²⁰ κατ' ὄναρ²¹ μὴ ἀνακάμψαι²² πρὸς Ἡρώδη, δι' ἄλλης ὁδοῦ ἀνεχώρησαν²³ εἰς τὴν χώραν αὐτῶν.
- 13 Ἀναχωρησάντων²⁴ δὲ αὐτῶν ἰδοὺ ἄγγελος κυρίου φαίνεται κατ' ὄναρ²¹ τῷ Ἰωσήφ λέγων· ἐγερθεῖς^ε παράλαβε τὸ παιδίον καὶ τὴν μητέρα αὐτοῦ καὶ φεῦγε εἰς Αἴγυπτον καὶ ἴσθι^ζ ἐκεῖ ἕως ἂν εἶπω σοι· μέλλει γὰρ Ἡρώδης ζητεῖν τὸ παιδίον τοῦ ἀπολέσαι^ς αὐτό. ¹⁴ ὁ δὲ ἐγερθεῖς^ε παρέλαβε τὸ παιδίον καὶ τὴν μητέρα αὐτοῦ νυκτὸς καὶ ἀνεχώρησεν²⁵ εἰς Αἴγυπτον, ¹⁵ καὶ ἦν ἐκεῖ ἕως τῆς τελευτῆς²⁶ Ἡρώδου, ἵνα πληρωθῇ τὸ ῥηθὲν^η ὑπὸ κυρίου διὰ τοῦ προφήτου λέγοντος· ἐξ Αἰγύπτου ἐκάλεσα τὸν υἱόν μου.
- 16 Τότε Ἡρώδης ἰδὼν ὅτι ἐνεπαίχθη²⁷ ὑπὸ τῶν μάγων²⁸ ἐθυμώθη²⁹ λίαν,³⁰

¹ λάθρα *adv* secretamente

² μάγος *sb ac pl mc* sábio, mago

³ ἀκριβῶς *vb 3 sg, aor at ind* verificar com precisão

⁴ ἀστήρ *sb gen sg mc* estrela

⁵ ἐξετάζω *vb 2 pl, aor at impv* procurar; perguntar

⁶ ἀκριβῶς *adv* acuradamente, com precisão

⁷ ἐπὶ *conj* quando, tão logo

⁸ ἀστήρ *sb nom sg mc* estrela

⁹ ἀνατολή *sb dat sg fm* nascente; leste

¹⁰ προάγω *vb 3 sg, impf at ind* ir adiante; trazer

¹¹ ἐπάνω *prep* sobre, em cima de, mais que

¹² οὗ *adv* onde; enquanto

¹³ ἀστήρ *sb ac sg mc* estrela

¹⁴ σφόδρα *adv* grandemente, muito

¹⁵ θησαυρός *sb ac pl mc* tesouro; depósito

¹⁶ δῶρον *sb ac pl nt* oferta; presente

¹⁷ χρυσός *sb ac sg mc* ouro

¹⁸ λίβανος *sb ac sg mc* incenso

¹⁹ σμύρνα *sb ac sg fm* mirra

²⁰ χρηματίζω *vb aor pass part, nom pl mc* advertir, avisar, revelar; ser chamado

²¹ ὄναρ *sb ac sg nt* sonho

²² ἀνακάμπτω *vb aor at inf* retornar

²³ ἀναχωρέω *vb 3 pl, aor at ind* partir, retirar-se; voltar

²⁴ ἀναχωρέω *vb aor at part, gen pl mc* partir, retirar-se; voltar

²⁵ ἀναχωρέω *vb 3 sg, aor at ind* partir, retirar-se; voltar

²⁶ τελευτή *sb gen sg fm* morte

²⁷ ἐμπαίζω *vb 3 sg, aor pass ind* enganar; zombar

²⁸ μάγος *sb gen pl mc* sábio, mago

²⁹ θυμόμαι *vb 3 sg, aor pass ind* irar-se

³⁰ λίαν *adv* muito, excessivamente

^α ἀπαγγέλλω *vb 2 pl, aor at impv*

^β χαίρω *vb 3 pl, aor pass ind*

^γ ἀνοίγω *vb aor at part, nom pl mc*

^δ προσφέρω *vb 3 pl, aor at ind*

^ε ἐγείρω *vb aor pass part, nom sg mc*

^ζ εἰμί *vb 2 sg, pres at impv*

^ς ἀπόλλυμι *vb aor at inf*

^η λέγω *vb aor pass part, nom sg nt*